



Dubai

A metamorfose

Conheça os novos parques temáticos, shoppings e passeios que fizeram de Dubai um destino de férias para a família inteira

POR ANA LUÍSA VIEIRA

Se tem uma coisa que Dubai sabe fazer com maestria é se reinventar. Não bastou ter se transformado em um oásis de arquiteturas megalomânicas e com uma invejável coleção de resorts às margens das praias de mar azul do Golfo Pérsico. Dubai quer mais: pretende ser o destino mais cobiçado do mundo. Tem investido para isso. Em 2016, inaugurou dois complexos de parques temáticos, o Dubai Parks & Resorts e o IMG Worlds of Adventure, nos mesmos padrões dos parques norte-americanos. Com eles, Dubai agora se torna uma espécie de Orlando do Oriente.

**Banho de sol em
Jumeirah Beach**

O dom para a metamorfose está no DNA da cidade, embora tecnicamente Dubai seja um emirado – um dos sete que compõem uma federação de monarquias hereditárias do Oriente Médio, os Emirados Árabes Unidos.

Tem sido assim há cerca de cinco décadas, desde os tempos em que Dubai era apenas uma cidadezinha

discreta às margens do Golfo Pérsico, que vivia da coleta artesanal de pérolas. A mudança começou em 1966, quando se descobriu petróleo nas areias do deserto, o que fez jorrar dinheiro farto para financiar construções de arranha-céus, resorts de luxo e imensas ilhas artificiais. Foi apenas uma questão de (pouco) tempo para que o destino

se consagrasse, entre os principais da Ásia, como turismo de negócios e de lazer.

Mas a frieza dos prédios espelhados e shoppings gigantes, que vinha garantindo a diversão dessa Shangri-La de adultos não influenciava a escolha da viagem de férias de famílias com crianças. Para atrair esse público, Dubai agiu rápido.



No segundo semestre de 2016, após três anos de obras, inaugurou meia dúzia de parques temáticos nos complexos Dubai Parks & Resorts e IMG Worlds of Adventure, erguidos nos moldes dos complexos de Orlando, com montanhas-russas bem abusadas, parques aquáticos, cinemas 5D e shows que não fariam feio na Broadway.

Dubai realmente caprichou em seus parques, como seria de esperar de um lugar que ama tudo que é superlativo. No total, os dois complexos somam 2,5 milhões de metros quadrados de área. Apenas para efeito de comparação, o Magic Kingdom, da Disney, tem 433 mil m². Com uma curiosidade extra: o IMG Worlds of Adventure é *indoor* e totalmente climatizado.

Vista da Marina de Dubai, com destaque para o Cayan Tower, o curioso arranha-céu de arquitetura “torcida”





FOTOS: ANA LUIZA VERA

No Bollywood Park, musicais diários acontecem no teatro Rajmahal, que simula a arquitetura do Taj Mahal

DUBAI PARKS & RESORTS

A estrela do complexo é o novíssimo parque Motiongate, aberto em dezembro, que traz os maiores sucessos de três grandes estúdios de Hollywood (DreamWorks Animation, Columbia Pictures e Lionsgate). Na área da Columbia Pictures, são sete atrações, incluindo montanhas-russas e shows intera-

tivos com fantasmas e zumbis. A DreamWorks é dividida em quatro áreas dedicadas aos seus grandes sucessos: *Shrek*, *Madagascar*, *Como treinar o seu dragão* e *Kung Fu Panda*, todas *indoor*, num total de 12 atrações, que incluem montanhas-russas. Já o Lionsgate apresenta atrações temáticas do *blockbuster Jogos Vorazes*.

O mais diferenciado dos parques é o chamado Bollywood Park, inspirado na famosa indústria do cinema indiano. O tema não é tão familiar aos brasileiros, mas rende boas surpresas.

No parque, o visitante encontra a reprodução de cenários de diversos clássicos dos filmes indianos, que imitam as ruas de Mumbai (no setor Mumbai Chowk), o interior da Índia (em Rustic Ravine), além da reprodução do suntuoso Taj Mahal, aqui chamado de Rajmahal – um teatro com capacidade para 856 pessoas assistirem a musicais no melhor estilo Bollywood (ingressos vendidos à parte). Para os curiosos sobre os bastidores das superproduções indianas, há o Bollywood Film Studios. Só não se esqueça do copinho d'água: mesmo o mais singelo dos *snacks* leva sua dose de pimenta. Quem fecha o combo dos espaços do complexo é o Legoland, no mesmíssimo conceito





daquele inaugurado na Flórida em 2011, com foco em crianças de 2 a 12 anos de idade. O *must* do parque é o Miniland, onde há incríveis esculturas de Lego que reproduzem as construções famosas do Oriente Médio: tem as pirâmides do Egito, a mesquita de Abu Dhabi, os arranha-céus famosíssimos de Dubai. O Burj Khalifa de Lego tem 17 metros de altura.

O parque conta com cerca de 40 atrações, incluindo montanhas-russas para crianças, e um parque aquático, o Legoland WaterPark, com piscinas, toboáguas e um rio de correnteza para descer de boia, o que cai muito bem no calorão de Dubai.

IMG WORLDS OF ADVENTURE

Inaugurado em agosto de 2016, o complexo do IMG Worlds of Adventure é tido como um parque de aventuras, onde estão as montanhas-russas e os brinquedos mais radicais. Com tamanho de 1,5 milhões de metros quadrados e capacidade para 30 mil visitantes, o IMG é completamente coberto e climatizado. Trata-se do maior empreendimento *indoor* do mundo,

Para as crianças, o sucesso é o Legoland, que conta com um parque aquático, o WaterPark, e o setor Miniland, com a réplica de Dubai construída com peças de Lego



Divulgação



Divulgação

pensado para funcionar o ano todo, mesmo nos meses de maio a setembro, quando os termômetros de Dubai marcam temperaturas entre 40 °C e 48 °C e a maioria das atrações turísticas permanece fechada.

Assim como no Dubai Parks & Resorts, lá também são três os espaços temáticos. No Lost

Valley, dedicado aos dinossauros, os visitantes podem participar de um divertido safári em meio à floresta para ver reproduções bem verossímeis de Tiranossauros. É lá que está a montanha-russa Velociraptor, a mais alta e rápida de Dubai. Tem 1,1 km de extensão, com vários *loopings*, e uma aceleração digna de carro de fórmula 1: atinge velocidade de até 100 km/h em apenas 2,5 segundos.

O parque Marvel, com atrações licenciadas da editora de *comics* norte-americana, também traz brinquedos para os mais valentes, a exemplo do Thunder Spin do Thor, cuja estrutura giratória o faz se sentir um pedaço de gente chacoalhando nas mãos do personagem; ou da

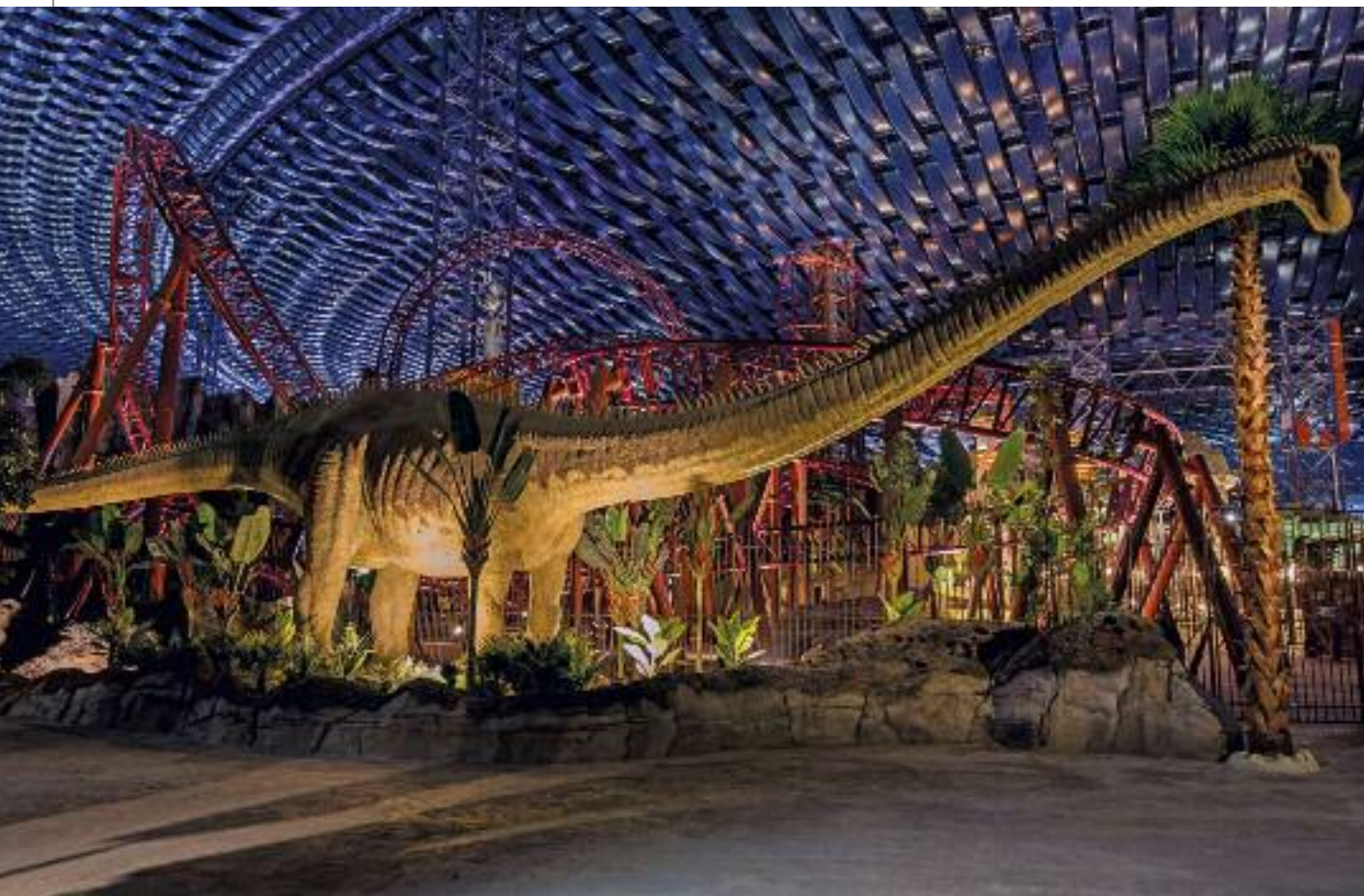


montanha-russa do Homem-Aranha, que leva a um passeio nada tranquilo em um cenário que simula os arranha-céus de Nova York durante a noite. Com brinquedos bem mais leves, o parque do Cartoon Network é inspirado nos desenhos da TV e voltado para a criançada. A grande atração é o cinema 5D do Ben 10.



O IMG Worlds of Adventure é *indoor* e climatizado; é nele que está a montanha-russa Velociraptor, a mais alta e veloz de Dubai, com um trecho da pista que estende-se à parte externa do complexo





FOTOS: DWILGAÇÃO



Acima, a montanha-russa Predator, no parque Lost Valley; ao lado, loja de roupas no parque do Cartoon Network

NOVOS CENTROS DE COMPRAS

As atrações inauguradas em Dubai nos últimos meses também vão agradar aos interessados em compras. No Dubai Parks & Resorts, a entrada do complexo é feita pelo Riverland, com lojas e restaurantes (entre eles, clássicos do Ocidente, como a lanchonete Shake Shack)

às margens de um rio artificial, daí o nome do espaço, que é aberto ao público em geral, ou seja, não é preciso pagar ingresso para ter acesso.

Outra novidade é o Outlet Village – que, inclusive, se situa a poucos metros do Dubai Parks & Resorts (a dobradinha é mais que certa!). O conjunto de lojas e res-

taurantes, diferentemente da maioria dos *spots* do emirado, não ostenta letreiros digitais ou arquitetura moderna. Sua construção foi inspirada nas vilas da Toscana e exibe rústicas paredes de tijolinhos muitas vezes ornamentadas por vasos e jardineiras com um pouco de verde – coisa rara por aquelas bandas. Entre as lojas com bons descontos estão opções como Calvin Klein, Roberto Cavalli e Adidas. Entre os restaurantes, ganha destaque o Operation Falafel, que serve comida árabe de primeira. Para beber, aposte no *lemonmint* – suco refrescantíssimo à base de limonada e hortelã que aplaca a sede mesmo nos dias (e noites) mais quentes de Dubai.

Menos recente é o City Walk, aberto há pouco mais de um ano – mas nem por isso menos atrativo.



**No Box Park (acima), as lojas e os
restôs ficam em contêineres; (ao lado),
o conceituado Cocoa Kitchen, aberto
em outubro, no City Walk**

Repleto de lojas, cafés, cinemas e restaurantes, o lugar reúne boa parte de suas atrações a céu aberto. O mais imperdível dos lugares para comer é, sem dúvida, o restaurante Cocoa Kitchen, inaugurado em outubro. Todas as opções do menu por lá, desde a entrada até a sobremesa, passando pelo prato principal, contam com alguma dose do fruto que dá origem ao chocolate. Só não pense que as comidas têm algo de enjoativo – longe disso. Comprove você mesmo experimentando o ravióli de abóbora e cacau depois de uma saladinha de burrata (um tipo de queijo) salpicada com chocolate em pó. Vale cada dirham investido. Outra boa opção de compras é o Box Park, inaugurado em 2015. O conceito é o mesmo do



Box Park londrino. Lá estão lojas de marcas como Nike e Swatch, todas estruturadas em contêineres. Há diversos restaurantes também, com destaque para o Big Chef's, de cozinha internacional, que, a cada seis meses, fica sob o comando de um diferente chef premiado pelo Guia Michelin.

Como nem só de parques de diversões e shoppings modernos se faz um destino de respeito, Dubai também oferece diversas outras atrações já consagradas, desde os passeios em 4x4 pelo deserto às visitas a centros culturais, para quem quer saber um pouco mais sobre as tradições islâmicas do Oriente Médio. A seguir, selecionamos os dez passeios mais legais para fazer na cidade. 📌

10

PASSEIOS CLÁSSICOS DE DUBAI

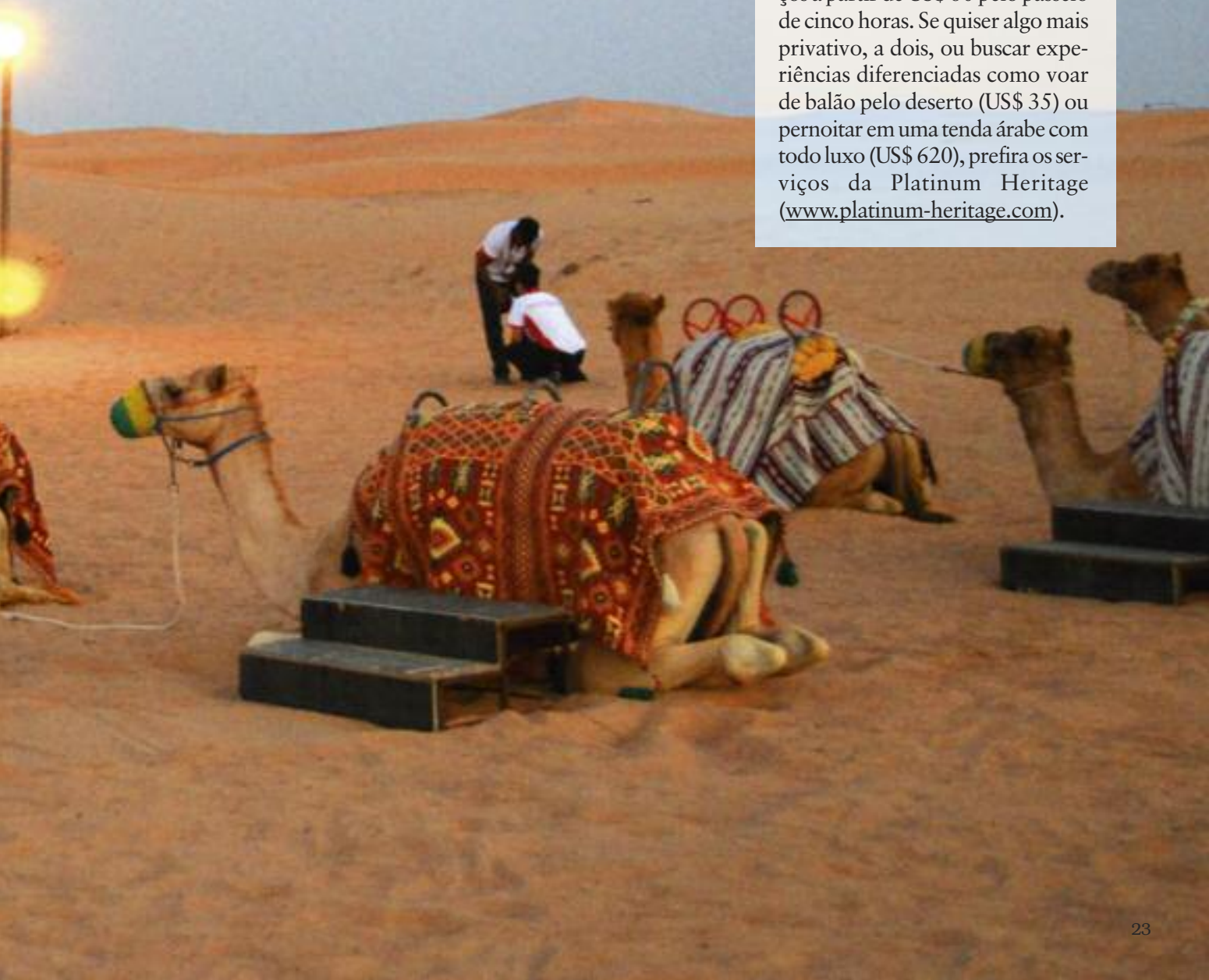
Beach clubs, 4x4 no deserto, mergulho em aquário, compras nos souks... Tem até esqui dentro de shopping center

Dubai oferece tantas atrações que você pode passar 1.001 noites na cidade e ainda vai arranjar o que fazer. Além da meia dúzia de novíssimos parques temáticos, que sozinhos já preenchem a agenda de uma semana inteira, há os passeios clássicos que fizeram a fama mundial do emirado. Confira os melhores deles.



1 AVENTURAR-SE NO DESERTO

Conhecer o grande deserto que rodeia Dubai é fundamental para entender o espírito da cidade. O passeio é feito em veículos 4x4 que galgam as dunas “com emoção” e levam a acampamentos luxuosos no deserto, os *tuaregs*, para um jantar típico. Os acampamentos, decorados com tapetes, sofás e almofadas, oferecem vários entretenimentos, como narguiles, shows musicais com dança do ventre, demonstrações de falcoaria, pinturas de hena e camelos para quem quiser dar uma volta. Várias agências oferecem excursões do tipo, com preços a partir de US\$ 80 pelo passeio de cinco horas. Se quiser algo mais privativo, a dois, ou buscar experiências diferenciadas como voar de balão pelo deserto (US\$ 35) ou pernoitar em uma tenda árabe com todo luxo (US\$ 620), prefira os serviços da Platinum Heritage (www.platinum-heritage.com).



AS PRAIAS

2 Nem precisava, mas Dubai ainda tem praias. E não se trata de modestas faixas de areia não. No litoral do emirado, há praias que lembram o Caribe: areia branquíssima e água azul-bebê. O mar do Golfo Pérsico é calmo, bom para a prática de kitesurfe ou *stand up paddle*, e morno, muito morno, aquecido naturalmente pelo sol forte. Em Palm Jumeirah, as praias são exclusivas de hóspedes de resorts como o Atlantis The Palm, a menos que você pague pelo *day use*. Outras são públicas, como Kite Beach, a preferida dos kitesurfistas; Sunset Beach, onde fica o icônico Hotel Burj Al Arab; e a JBR Beach, que tem facilidades para famílias com crianças, pois tem vestiários e um parquinho aquático. O luxo fica por conta dos clubes de praia, que vêm ganhando reputação internacional, como o Jetty Lounge, do One&Only Royal Mirage; ou o Eden Beach Club, com jacuzzis privadas e badaladas *sunset parties*, em Palm Jumeirah.



Gente bonita e badalação nas *sunset parties* do Eden Beach Club; nas praias de Dubai as turistas podem se vestir como querem



Divulgação





3 VISITAR O BURJ KHALIFA

O *skyline* de Dubai, com seus edifícios faraônicos, parece saído de filme de ficção científica. Nenhum arranha-céu, porém, desponta mais do que o Burj Khalifa, o maior do mundo, com vertiginosos 828 metros de altura e 160 andares. Inaugurado em 2010, tornou-se o grande ícone de Dubai. No 124º andar, há um mirante para ver o esplendor de Dubai. Os turistas fazem pose e sentem-se (com razão) no topo do mundo. O ingresso antecipado (www.tickets.atthetop.ae) para subir pelo elevador mais rápido do mundo custa a partir de US\$ 32, preço que sobe para US\$ 82 se você deixar para a última hora. Turistas VIP ainda podem seguir até outro ponto ainda mais exclusivo, no 148º andar, desde que desembolsem US\$ 136 pelo ingresso. Isso sem contar todo o universo que o Burj Khalifa abriga, com hotéis, escritórios, restaurantes e shoppings. É lá que se encontra o Armani, primeiro hotel do planeta desenhado por Giorgio Armani, com decoração minimalista e cores sóbrias.



Fotos: Shutterstock

4 PERDER-SE NO DUBAI MALL

É o maior shopping do planeta, com 1.200 lojas, 22 salas de cinema e 120 restaurantes. É tão grande que oferece até serviço de táxi interno, em carrinhos elétricos. O *finfo* das grifes está lá: Loubotin, Chanel, Burberry, Dior, Louis Vuitton, entre inúmeras outras. Todas essas marcas ficam concentradas no pedaço batizado de Fashion Avenue. Já a

área Shoe Level District é dedicada às lojas de sapatos. O mais legal é o Dubai Aquarium and Discovery Center, com 33 mil animais marinhos que ficam num enorme aquário distribuído em vários andares. Se for corajoso, poderá até mergulhar com os tubarões, em snorkel ou mesmo com cilindro. Basta pagar: US\$ 95 ou US\$ 313, respectivamente. E isso em pleno shopping!

5 O HOTEL SETE ESTRELAS

Por fora, a fachada tem aspecto *clean*, toda branquinha e com formato de vela de navio, que parece flutuar suavemente sobre uma ilha artificial. Por dentro, é pura excentricidade, com tapetes ultracoloridos, colunas de mármore e ouro 24 quilates nas paredes. Desde a inauguração, em 1999, o Burj Al Arab, o hotel sete estrelas de Dubai, tornou-se um dos símbolos da cidade. Se não for se hospedar, você pode conhecê-lo em visita ao Sky-View Bar, a 200 metros acima das ondas, ou em um jantar romântico no restaurante subaquático, isso mesmo, pois a enorme estrutura de 60 andares também desce 45 metros abaixo do nível da água.



DIVULGAÇÃO



6 ESQUIAR NO SHOPPING

O Mall of Emirates perde em tamanho para o Dubai Mall, mas ganha em extravagância. Abriga uma estação de esqui *indoor*, o Sky Dubai, onde é possível esquiar, fazer snowboard ou rolar pela neve (de verdade) em boias infláveis, sob uma temperatura de -1°C , o que não deixa de ser algo surreal levando em conta que o calor do lado de fora, na rua, pode estar na casa dos 40°C . O Mall of Emirates também abriga muitas lojas de grife, como Bulgari, Mont Blanc, Prada, Tiffany, Gucci e por aí vai.

7 GLOBAL VILLAGE
Misto de feira das nações e espaço de shows a céu aberto que ocupa uma área equivalente a oito Maracanãs juntos. Trinta países do mundo estão lá representados, e nas feirinhas de itens típicos dá para comprar legítimas pashminas indianas, sentir os melhores perfumes da Síria e provar especiarias palestinas sem sair de Dubai. De quebra, o espaço conta com um parque de diversões, com os clássicos trem-fantasma, barco viking e até *bungee jump*. No palco principal, rolam apresentações de famosos cantores e bandas árabes. O espaço fica aberto de novembro a abril, das 16h às 0h, e a entrada vale US\$ 5.



FOTOS: SHUTTERSTOCK

8 MIRACLE GARDEN
O nome não é à toa. Ou vai dizer que não existe nada de milagroso no fato de o jardim mais florido do mundo estar no meio do deserto árabe? São cerca de 45 milhões de flores (entre 50 espécies) espalhadas por uma área de 75 mil m². As plantas ficam distribuídas em canteiros e estruturas em formato de coração gigantes, pássaros e borboletas. Fica aberto de novembro a abril, entre as 9h e as 21h, e as entradas custam US\$ 10 por pessoa. Nos demais meses do ano, as flores murcham, pois não resistem ao calor do verão em Dubai. O parque então fecha e passa por reformas para reabrir remodelado na temporada seguinte. ➤



SHUTTERSTOCK

9 COMPRAR NOS SOUKS
Dubai tem diversos *souks* (mercados) que são uma boa amostra da vocação árabe para o comércio e permitem uma curiosa imersão na cultura local. Há coisas bem interessantes para levar para casa, desde tecidos, cosméticos do Mar Morto e perfumes almiscarados (os tradicionais *attars*) aos condimentos exóticos, como o cobiçado açafrão iraniano. Entre os produtos mais tradicionais, estão os tapetes persas, as joias beduínas confeccionadas com pedras preciosas e as pashminas. O mais impressionante é o Gold Souk, no bairro de Deira, onde tudo o que reluz é ouro puro. São mais de 20 toneladas de ouro expostas por suas 300 vitrines, entre brincos e enormes colares.

10 CONHECER A CULTURA
O Centro Cultural de Entendimento Sheikh Mohammed (www.cultures.ae) é uma oportunidade única de aprender mais sobre os costumes muçulmanos. É um complexo cultural que fica na região de Al Bastakiya, a parte mais antiga de Dubai, onde o visitante é recepcionado com um almoço típico, servido sobre tapetes e almofadas, bem à moda árabe, e depois conversa com os anfitriões, que se dispõem a responder qualquer pergunta sobre o comportamento na religião islâmica, incluindo o papel da mulher na sociedade, o sexo ou o que vier na cabeça dos turistas para perguntar. 



FOTOS: ROBERTO AVALLO

PROGRAME SUA VIAGEM

INFORMAÇÕES GERAIS

Documentos exigidos para entrar nos Emirados Árabes Unidos: Brasileiros precisam de visto. O procedimento de tirar o visto pode ser feita pelo site da Emirates Airline (www.emirates.com/br/portuguese/) ou por meio de uma agência de viagens no Brasil. É preciso apresentar cópia do passaporte, foto colorida recente, comprovação de hospedagem ou do bilhete aéreo, comprovação de renda (em geral, extrato bancário), além do preenchimento de um formulário com informações pessoais. A aplicação deve ser feita, no mínimo, dez dias úteis antes da viagem. O visto de turistas tem validade de 30 dias. Os preços vão de 70 a 100 dólares por visto, dependendo do intermediário e do tipo solicitado.

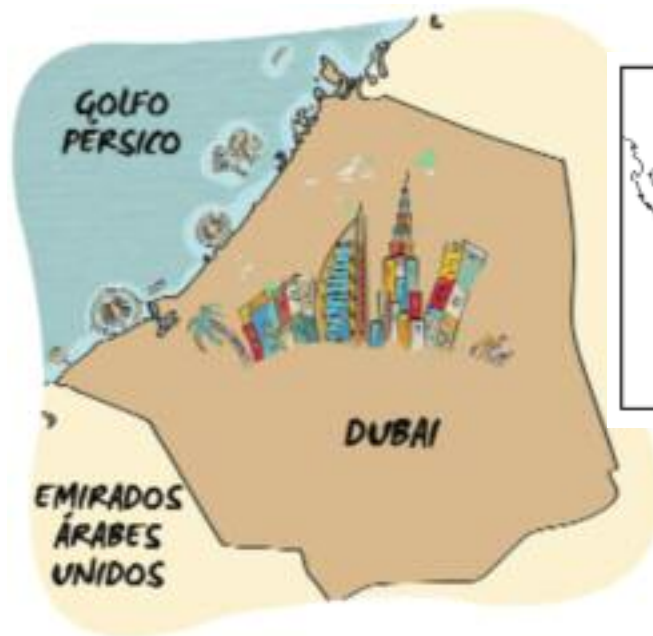
Idioma: árabe, mas quase toda a população – especialmente quem trabalha no turismo – também fala inglês.

Moeda: Dirham. Embora o dólar americano seja aceito, é recomendável levar alguma quantia na moeda local, especialmente para barganhar descontos nas feirinhas e *souks*.

Cotação: R\$ 1 vale 1,15 dirhams.

Fuso horário: Seis horas a mais em relação a Brasília, durante o horário de verão brasileiro.

Embaixada brasileira em Abu Dhabi: Madinat Zayed Street, 5, Villa 6; www.abudhabi.itamaraty.gov.br.



QUANDO IR

A melhor época é, sem dúvida, entre novembro e março. São os meses de inverno no hemisfério norte, quando a temperatura por lá varia em torno de 23 °C. No restante do ano, Dubai vira uma sauna seca com termômetros a marcar insuportáveis 50 °C.

COMO CHEGAR

O jeito mais rápido é pela *Emirates*

Airline (www.emirates.com/br/portuguese/), a única companhia que oferece voos diretos – são 13h de duração – desde Rio de Janeiro e São Paulo. Pelo Rio, o voo de ida e volta gira em torno de R\$ 3.960, com taxas inclusas. Pela capital paulista, o preço é de aproximadamente R\$ 3.820. Por São Paulo, há ainda opções pela *British Airways* (www.britishairways.com), com parada em Londres e preço de R\$ 2.750; e pela *Turkish Airlines* (www.turkishairlines.com), com parada em Istambul e preço de R\$ 2.870. Saindo do Rio, a British Airways também oferece voos para Dubai com parada em Londres por aproximadamente R\$ 3.409 (ida e volta); enquanto a *KLM* disponibiliza voos com parada em Amsterdã por R\$ 3.827. Vale ressaltar que, em todos os casos que incluem conexões, o tempo de viagem dá mais de 20h. Preços consultados em janeiro.

ONDE FICAR*

Dubai tem hotéis icônicos como o *Burj Al Arab* (www.jumeirah.com), o primeiro hotel sete estrelas do mundo, com diárias na casa dos R\$ 5 mil, e o *Atlantis The Palm* (www.atlantisthepalm.com), um resortão completão com um conjunto de piscinas e tobogãs bem legais em uma praia exclusiva da

ilha artificial The Palm (a partir de R\$ 1.200). No segmento de luxo, o grupo Emaar está à frente de hotéis como o estrelado *Armani Hotel* (www.armanihotels.com) e o *The Address* (www.theaddress.com), no complexo do Dubai Mall. Ambos a partir de R\$ 1.600. Já para quem busca opções econômicas, nomes como Citymax, Arabian Park, Rove Downtown e Novotel são os mais indicados. Vale lembrar que, em Dubai, um hotel três estrelas equivale ao nosso padrão de quatro estrelas. Diárias, em média, a R\$ 300.

PASSEAR

Dubai Parks & Resorts – Funciona entre novembro a março. O acesso é feito de carro pela avenida Sheikh Mohammed Bin Zayed, a principal da cidade. Paralela à costa de Dubai, a via conta com sete faixas. A boa mesmo é investir em um *daily pass* para visitar pelo menos um dos três parques que compõem o complexo – os preços vão de R\$ 210 a R\$ 780 por pessoa, a depender das áreas que se deseja conhecer. Os ingressos podem ser comprados diretamente pelo www.dubaiparksandresorts.com.

IMG Worlds of Adventure – Por ser *indoor* e climatizado, o complexo onde estão os parques Lost Valley, Marvel e Cartoon Network abre o ano inteiro, todos os dias da semana. Fica na avenida Sheikh Mohammed Bin Zayed, a 20 minutos de carro do centro da cidade. Ingresso a R\$ 130 adulto e R\$ 115 crianças com menos de 1,2 metros de altura. www.imgworlds.com



SHUTTERSTOCK

*Preço para duas pessoas em acomodação dupla, exceto quando especificado

